



Revista Científica Hermes

E-ISSN: 2175-0556

hermes@fipen.edu.br

Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa
Brasil

Rosini, Alessandro Marco; Limongi França, Ana Cristina
AS QUESTÕES CULTURAIS DAS REDES SOCIAIS TECNOLÓGICAS E SEUS
PRINCÍPIOS E VALORES NO CONTEXTO DA INCLUSÃO SOCIAL
Revista Científica Hermes, núm. 11, junio-diciembre, 2014, pp. 1-25
Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa
Brasil, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=477647158001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

AS QUESTÕES CULTURAIS DAS REDES SOCIAIS TECNOLÓGICAS E SEUS PRINCÍPIOS E VALORES NO CONTEXTO DA INCLUSÃO SOCIAL

CULTURAL ISSUES OF SOCIAL NETWORKS, THEIR PRINCIPLES AND VALUES IN SOCIAL INCLUSION

Alessandro Marco Rosini¹

alessandro.rossini@fmu.br

Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas

Pós-Doutorado em Administração

Ana Cristina Limongi França

climongi@usp.br

Faculdade de Economia Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Livre Docente

Recebido: 05/12/2013 – Aprovado: 05/07/2014 – Publicado: 10/06/2014

Processo de Avaliação: Double Blind Review

RESUMO

Este artigo tem como objetivo mostrar o quanto importante é uma escola de samba para a sociedade local, com relação à inclusão social e ao resgate de valores humanos; refletir sobre a aplicação do aprendizado gerado na comunidade (organização formal); e adicionalmente discutir a importância das pessoas no contexto do fortalecimento cultural e organizacional em um ambiente de redes sociais e como as tecnologias da informação e comunicação (tics) podem contribuir de forma inovadora para a evolução do cenário da educação nessas comunidades. O método científico utilizado nessa pesquisa concede por intermédio de estudo de caso, aplicando-se a técnica *Delphi*, onde os principais *stakeholders* dessa comunidade são entrevistados. Constatamos nesse estudo que o carinho, o respeito, a consideração pelas pessoas que integram esse meio são fatores importantes nessas comunidades sociais. O aprendizado gerado pela comunidade é fator determinante com o empenho desenvolvido pelos

¹ Autor para correspondência: Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, Endereço: Avenida Vicente Machado, 729, São Paulo, SP, Brasil - CEP 01503-001.



líderes dessas comunidades, onde as tics podem ter papel preponderante e importante nesse auxílio.

Palavras-chave: Redes sociais na internet. Tecnologias educacionais. Cultura Organizacional. Inclusão Social.

ABSTRACT

This article aims to show the importance of a samba school for the local community (in relation to social inclusion and redemption of human values), reflect on the application of this learning created at community to a (organization) and discuss the role of people in organizational and cultural strengthening in a social networking environment. It also shows how the use of information technology and communication (ITC) can contribute to the evolution of educational scenario of those communities. The scientific method for this is case study, using Delphi technique, where the main community stakeholders are interviewed. Care, respect and consideration for the people who are part of the community are important factors in these social communities. The learning generated by the community and their leaders' effort are determining for them. ITC can help this learning.

Keywords: Social networks at internet. Educational technologies. Organization Culture. Social Inclusion.



1 INTRODUÇÃO

As redes sociais têm se destacado nos ambientes sociais e organizacionais. Uma vez que o desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação acompanharam a passos curtos a evolução da espécie humana, as redes sociais podem ser consideradas um fator intrinsecamente ligado à vida das pessoas, influenciando-as sensivelmente. Artefatos tecnológicos, hoje fortemente difundidos, como telefones celulares, televisão, rádio as chamadas mídias sociais, como *Twitter*, *Facebook*, *Linkedin*, *blogs*, *Netweavings* e demais ferramentas tecnológicas acabam influenciando não apenas a formação dos indivíduos, mas os hábitos, os costumes e o fator psicológico, e dessa forma, estão marcando e transformando a vida das pessoas.

Muitas organizações, entidades e inclusive a mídia vêm se utilizando desses recursos tecnológicos com o objetivo de disseminar os mais diversos tipos de informação, processo esse muito poderoso quanto ao uso da comunicação, seja no contexto de um grande número de pessoas (uso coletivo), seja no âmbito individual.

As redes sociais existem a bastante tempo, desde a origem da espécie. Os homens, a partir do convívio social, cultural, político e de sobrevivência, passaram a se relacionar com outros seres de sua espécie e com o passar do tempo, vêm aumentando seu grau de experiência e maturidade, o que originou normas, regras e leis, bem como costumes, crenças e valores que os indivíduos empregam nos ambientes em que vivem.

O objetivo geral desse estudo em uma comunidade não convencional, tem duas grandes motivações. A primeira é a de conhecer melhor os trabalhos sociais desenvolvidos em uma escola de samba, mostrando o quanto importante é esse tipo de comunidade (rede social) para a sociedade local, com relação à inclusão social e ao resgate de valores humanos, cujos indicadores de sucesso desse trabalho podem se encontrados no acervo social da escola. A segunda intenção é a de fazer um exercício simples de como aplicar e refletir essa discussão de forma análoga a uma organização, de pequeno ou médio porte, embora o tamanho desta tivesse pouca importância nessa contextualização. Por tratar-se de uma entidade social, o entendimento do estudo foi facilitado.



Adicionalmente será discutida a importância das pessoas no contexto do fortalecimento cultural e organizacional em um ambiente de redes sociais e com o que as tecnologias da informação e comunicação podem contribuir para a evolução do contexto da educação na comunidade.

Dessa forma, os objetivos específicos dessa discussão pautam-se em:

- a) Examinar os aspectos sociais em uma entidade de rede social;
- b) Verificar a importância das pessoas no contexto do fortalecimento cultural e organizacional em um ambiente de redes sociais e com o que as tecnologias da informação e comunicação podem contribuir para a evolução da educação na comunidade;
- c) Discutir o processo de união entre as pessoas e os aspectos de motivação em um ambiente de rede social.

Nossa fundamentação teórica nesse estudo será pautada nos seguintes tópicos: questão cultural das redes sociais; contexto organizacional inserido; histórico da organização; tecnologias da informação e comunicação e educação.

Os personagens desse estudo são os principais articuladores da comunidade da escola de samba, isto é, o diretor de bateria da escola de samba, a coordenadora da ala das baianas e da ala da velha guarda, o diretor social da escola e alguns integrantes da área social da escola e a suas percepções e sentimentos culturais pela comunidade social. A tecnologia aqui, nesse estudo, vem ao encontro de como essa relação entre o sujeito e a entidade social poderia ser melhorada.

Para um melhor entendimento desse estudo, dividiremos o texto contando um pouco sobre o histórico da escola de samba Unidos de Vila Maria, os projetos sociais que são desenvolvidos na mesma, o olhar sobre a cultura social da comunidade (rede social), que trata efetivamente sobre a pesquisa realizada, e como as tecnologias de informação e comunicação podem contribuir para a melhoria e evolução das pessoas e da comunidade social em si.

As tecnologias da informação e comunicação que atuam no âmbito das redes sociais nos tempos atuais têm contribuído bastante para a proliferação de ideias e aprendizados por parte dos indivíduos.



Estudar uma entidade ou organização social na verdade, não é nada fácil, pois é preciso ter o conhecimento aprofundado das questões culturais e sociais dessas instituições. Mas é preciso perguntar-se como as pessoas podem de certa forma participar mais de uma determinada comunidade e ou rede social? As tecnologias de informação e comunicação podem ajudar nisso? As redes sociais tecnológicas também podem contribuir? Essas e outras discussões serão tratadas em nosso caso de estudo.

2 CONTEXTO TEÓRICO

2.1 A questão cultural e as redes sociais: uma breve discussão

Certas ações sociais são regidas pela participação das pessoas em um determinado arranjo produtivo local (APL), as quais dominam determinado conjunto de conhecimentos prévios dessas pessoas, sejam vividos e experimentados por elas ou não.

As práticas sociais e o convívio na sociedade são fatores importantes para o bem-estar social deste e para seu desenvolvimento.

Alguns autores, como Edgar Schein, Maria Thereza Leme Fleury e outros, destacam que o contexto cultural é marcante nas organizações. Na maioria dos casos, esse contexto apresenta aspectos complexos, que independem do tamanho da organização e dos indivíduos que a compõem, embora saiba-se que quanto maior o número de pessoas e processos, maior a complexidade envolvida. A organização deve ser vista como um ambiente aberto que interage interna e externamente, por meio de seus colaboradores, *stakeholders* (principais agentes envolvidos na comunidade), processos e tecnologias,. Essa é a visão sistêmica apontada por Mário Bunge, Ludwing Von Bertalanffy entre outros. Embora a questão da cultura organizacional seja marcada pela complexidade das diversas redes sociais, sejam entidades privadas, governamentais ONGs, comunidades religiosas, comunidades sociais ou uma escola de samba, neste estudo de caso é preciso considerar a importância da liderança, fator fundamental para a gestão e desenvolvimento dessas redes e comunidades.

A cultura organizacional envolve mitos e valores individuais e coletivos, entretanto a liderança apresenta papel determinante na formação dessa cultura, e o líder da rede social



deve, de posse da cumplicidade e lealdade com a comunidade liderada, guiá-la para a consolidação de sua cultura como propulsora do desenvolvimento da organização .

Mintzberg e outros (2006) veem a liderança não apenas como um ponto estratégico, mas necessário para a sustentação e sobrevivência dessas comunidades, sendo, portanto, de extrema valia e importância para esse contexto social.

2.2 HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DE VILA MARIA

Moras dentro do meu coração

Vila Maria eu sou

Um caso de amor e devoção

[...]

Hino da Escola de samba Unidos de Vila Maria

2.3 O bairro

A Vila Maria é um bairro antigo da Zona Norte de São Paulo tendo seus primeiros terrenos vendidos em meados de 1856, foi oficializada em 17 de janeiro de 1917, pela Cia. Paulista de Terrenos. Famoso reduto janista (Jânio Quadros, ex-presidente do Brasil e ex-prefeito de São Paulo, tinha por costume iniciar seus discursos com um sonoro “Meu povo de Vila Maria”), a Vila Maria é hoje um bairro residencial, de classe média, que abriga o comércio e algumas indústrias. As estatísticas de 2000 sobre a densidade demográfica da Vila Maria apontavam uma população de 105.086 habitantes.

2.4 Grêmio Recreativo Cultural Social Escola de Samba Unidos de Vila Maria (GRCSES)



O Grêmio Recreativo Cultural Social Escola de Samba Unidos de Vila Maria é uma escola de samba de São Paulo, atualmente sediada no bairro Jardim Japão, no distrito de Vila Maria, que atualmente mantém uma escolinha de futebol com cerca de 200 meninos, além do oferecimento à comunidade de serviços odontológicos, psicológicos e fisioterapêuticos e cursos profissionalizantes de informática, inglês, teatro, para cabeleireiros, sobre instrumentos musicais, entre outros, incluindo projetos para a terceira idade.

3 A ESCOLA DE SAMBA E OS PROJETOS SOCIAIS REALIZADOS

Em meados de 1950 nasce no Bairro de Vila Maria mais uma agremiação de samba em São Paulo. No encontro entre vários amigos surge o G.R.C.E.S. UNIDOS DO MORRO DE VILA MARIA, registrada em cartório no dia 10/01/1954.

A escola começou desfilando pelas ruas do próprio bairro. Aos poucos estendeu seu percurso, indo de caminhão até o bairro do Brás, apresentando-se na Avenida Celso Garcia, no Largo da Concórdia e no Pari.

Em 1956 participou pela primeira vez de um desfile oficial, concorrendo ao lado de entidades famosas da época. Em 1957, a escola conquistou o título de campeã do carnaval de São Paulo. Com a garra de sua comunidade, a Unidos de Vila Maria consagrou-se campeã também em 1958. A entidade é, sem dúvida, uma das mais antigas de São Paulo, e já viveu fases gloriosas no Carnaval Paulistano, representada pelas cores verde, azul e branco.

Depois de enfrentar diversas dificuldades, a escola recuperou o espaço no universo do samba, e hoje é considerada uma das principais escolas de samba paulistanas, com imenso prestígio entre os sambistas do país e respeitada por seu trabalho junto à comunidade. Ciente de sua importância no Carnaval de São Paulo, a Escola de Samba, agora denominada G.R.C.S.E.S. UNIDOS DE VILA MARIA, vem mostrando nos últimos anos a força dos seus componentes.





Figura 1 – Vila Maria Um Caso de Amor

Fonte: Vila Maria (2011)

O grupo social da escola desenvolve uma série de atividades e atendimentos à comunidade carente. Podemos destacar: atendimentos odontológicos, fisioterapêuticos, pediátricos, cursos e capacitações técnicas, aulas de música e de canto, escolinha de futebol com atendimento e prestação de serviços de alimentação, entre outros. A escola vem desenvolvendo um grande trabalho social com ações efetivas, razões que motivam a escrever e a pesquisar sobre a referida comunidade de rede social. O período de realização deste estudo coincidiu com os preparativos e a realização do carnaval, entre os meses de novembro e fevereiro de 2010.

3.1 Dos projetos sociais desenvolvidos pela Unidos de Vila Maria



Figura 2 – Logo do Departamento Social da escola

Fonte: Vila Maria (2011)

Desde sua fundação, em 1954, a escola tem se mostrado preocupada com o contexto social em que está inserida, podendo ser notado nos temas de seus sambas-enredos. O projeto social da escola é conhecido pela comunidade local como **Vila Maria – Um caso de amor**. A relação de solidariedade existente entre escola e comunidade criou forma, concentrando ações que têm afastado crianças e adolescentes do envolvimento com as drogas e a marginalidade, auxiliado jovens e adultos no encaminhamento profissional e na estabilidade emocional e proporcionando aos idosos e a toda a comunidade mais qualidade de vida.

Nos últimos anos, a escola conseguiu unir mais de mil pessoas em torno desses objetivos, e almeja, nos próximos anos, crescer mais, atendendo comunidades de bairros adjacentes, como Vila Maria Baixa e Parque Novo Mundo, ajudando na formação física, psicológica e profissional de seus moradores, proporcionando cursos profissionalizantes para a população economicamente ativa e promovendo eventos e atividades esportivas para a terceira idade.

As atividades mantidas atualmente servirão de modelo para essa expansão, sempre sustentadas pelo tripé **Esporte e Lazer, Saúde e Educação e Cultura**.

3.1.1 Esporte e Lazer

O esporte é uma das principais ferramentas para manter o jovem longe das drogas. Na escola, isso acontece de forma efetiva, sendo as atividades esportivas a porta de entrada de crianças e jovens no projeto social. Para isso, o departamento social acompanha a vida escolar de cada criança e adolescente envolvido nas atividades esportivas. E, dentro do projeto, um mundo de possibilidades é apresentado a um número cada vez mais crescente de jovens que participam desse tipo de iniciativa.

São mais de 150 meninos distribuídos em cinco categorias na escolinha de futebol, participando, inclusive, de outras categorias em campeonatos na cidade de São Paulo – um grande fator de incentivo para os alunos e um instrumento de análise para nosso acompanhamento técnico. Há, ainda, a escolinha de capoeira, de grande importância para a



evolução corporal e mental de crianças e adolescentes, ajudando, também, a desenvolver sua disciplina.

3.1.2 Saúde

Por meio do projeto social da escola, são disponibilizados à comunidade do bairro de Vila Maria e do entorno, um atendimento de saúde direto, com consultórios equipados e acompanhamento de profissionais multidisciplinares.

Odontologia - A escola possui consultório aparelhado, seguindo as normas de saúde, com material de alta qualidade e profissionais voluntários de diversas especialidades da Odontologia, inclusive para pacientes especiais. O atendimento é totalmente gratuito às crianças carentes da comunidade. São realizadas, frequentemente palestras sobre prevenção e saúde bucal por universitários e profissionais liberais voluntários. Hoje, a escola atende anualmente mais de 6.000 crianças todo mês. A escola pretende ainda ampliar esses atendimentos, incluindo adultos carentes da comunidade.

Clínica-geral e Fisioterapia - No departamento médico da escola é possível atender crianças, jovens e adultos que necessitam de diagnóstico e encaminhamento a especialistas da rede pública de saúde. A grande carga de trabalho desses profissionais é o tratamento e o acompanhamento de crianças matriculadas em atividades esportivas realizadas pelo projeto social e por creches conveniadas da região.

O departamento de fisioterapia possui equipamentos de última geração, proporcionando tratamento totalmente adequado. É possível também acompanhar o desenvolvimento físico e mental da criança, tomando medidas preventivas, e com medicação e orientação nutricional, sempre que necessário.

Assistência social e acompanhamento psicológico - Sabemos que existe na Zona Norte de São Paulo um número grande de pessoas que necessitam desse tipo de assistência, e a escola disponibiliza profissionais liberais voluntários para esses atendimentos. Quando não é possível o tratamento ou o acompanhamento no local, busca-se auxílio externo.



Há ainda forte desenvolvimento na área da Educação, na qual há oferta de disciplinas voltadas à profissionalização de jovens e adultos. Na escola, são realizados cursos que visam à formação profissional de jovens e adultos que necessitem de aperfeiçoamento para atender às novas exigências de mercado. Por meio de forte trabalho no ensino profissionalizante, pretende-se diminuir os problemas sociais que tanto se necessita combater.

Abaixo, podemos especificar dentre as principais atividades realizadas na escola:

Tabela 1 – Ações realizadas pelo projeto social da escola.

Tipo Atividade	Atividade	Qtde
Esporte	Futebol de campo Masculino	100
	Futebol de areia	60
	Karatê	40
	Dança do ventre	20
Educação	Informática	32
	Manicuro	20
	Cabeleireiro	40
	Entrelaçamento	40
Cultura	Maquiagem	20
	Áudio Visual	20
	Fotografia	20
	Capoeira	20
	Violão	20
	Cavaquinho	20
	Teatro	20
	Mestre Sala e Porta	20
Bandeiras		
Percussão		50
Dança (Balet)		20

Fonte: Vila Maria (2011)

Demonstramos ainda, o gráfico em Excel, do tipo radar, uma dimensão mais apurada em visão tridimensional dos números apresentados na tabela 1.



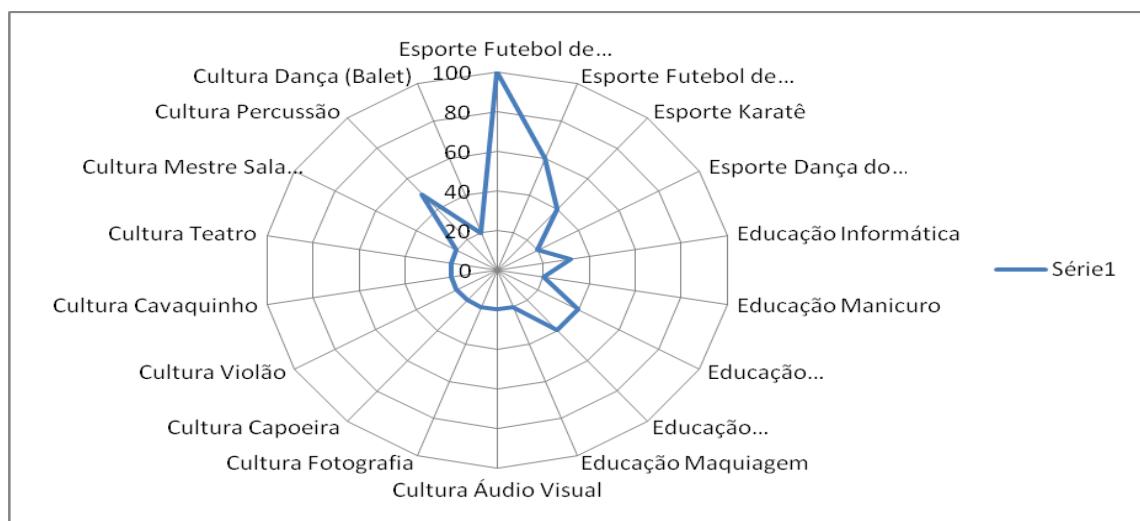


Gráfico 1 – Gráfico Radar das ações realizadas pelo projeto social da escola.

Fonte: Vila Maria (2011).

4 METODOLOGIA DE ESTUDO

Neste estudo, discute-se a importância das questões culturais e de liderança nas redes sociais, em seguida propõe-se a mediação e a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs), de forma que essa rede social, efetivamente, contribua para a aprendizagem dos indivíduos que a compõem, bem como aperfeiçoe a relação com outras redes sociais, disponibilizando suas ações técnicas, culturais e sociais. A comunidade social escolhida para a realização deste estudo de caso foi a escola de samba Unidos de Vila Maria, localizada na zona Norte da cidade de São Paulo.

O referido cenário de estudo pode ser empregado não apenas no contexto de comunidades e redes locais, mas em organizações do setor público e privado, além das não governamentais.

A metodologia de estudo aplicada nesta pesquisa foi o método *Delphi*, baseado no princípio de que as estimativas de um grupo estruturado de especialistas são mais precisas do que as estimativas de um grupo informal ou de indivíduos isolados. Esse é um método sistemático e interativo de estimativas que se baseia na experiência independente de diversos especialistas. (HAIR JR. e outros, 2005). No caso estudado, o grupo estruturado de pessoas

foi composto pelas “alas” mais conservadoras e tradicionais da escola de samba: a bateria, a velha guarda, a ala das baianas e o departamento social. Constituiu-se uma pesquisa.

Esta pesquisa, de caráter exploratório e predominantemente qualitativo, é voltada a alunos de cursos de graduação e pós-graduação em Administração.

O estudo trata simultaneamente do contexto social e cultural, uma vez que os elementos analisados extrapolam as questões sociais e se relacionam com o entendimento dos aspectos motivacionais de determinadas organizações.

Para a análise deste caso, aconselha-se a discussão em grupo pelos alunos, levando-se em consideração uma leitura prévia da pesquisa, para a melhor compreensão do assunto. Em seguida, sugere-se que o professor realize um debate sobre os principais pontos trabalhados.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A escola de samba é possivelmente uma das organizações mais complexas que se conhece, a qual merece que reflitamos alguns aspectos relacionados com a questão social que esse segmento e atividade têm para um contexto da sociedade.

O grande objetivo de uma escola de samba é efetivamente o de conquistar o título de carnaval a que a está concorrendo, prêmio esse tão sonhado e almejado pelas pessoas que integram essa comunidade social.

Para Frangiotti (2007), vencer o concurso, ascender até o grupo especial e nele permanecer é o grande objetivo dos colaboradores e integrantes de uma escola de samba; pois o reconhecimento é muito importante, tanto para as pessoas, como para a própria comunidade (reconhecimento social).

Mas, não é apenas a vontade de vencer o título de carnaval que motiva as pessoas pertencentes a essa rede social. Existem forças muito mais potencializadoras que captam grandes forças e energias positivas e significativas a esses grupos sociais.

No estudo realizado na escola, encontrou-se uma grande euforia e motivação nas entrevistas realizadas com os principais interlocutores pertencentes à escola, dos quais destacam-se:

- (1) União do grupo;



- (2) Valores entre as pessoas;
- (3) Amor à escola;
- (4) Humildade e companheirismo dos colegas;
- (5) Respeito e cumplicidade pelas pessoas;
- (6) O sentido de ser útil naquilo que fazem para a escola;
- (7) O carinho, a amizade entre as pessoas que fazem parte da escola de samba;
- (8) Ambiente familiar, entre outros.

Para Teixeira (2008), a cultura organizacional é sentida como um conjunto de cognições compartilhadas pelos membros de uma sociedade ou organização, em que os valores considerados básicos são ditados como centrais. E, dessa forma, a autora suporta o conceito de que há a congruência entre valores individuais e organizações sendo essa considerada decisiva para a adequação indivíduo – a organização.

Dessa maneira, Silvia Márcia e Sidney *in* Teixeira (2008), nos chamam a atenção de que é importante entendermos os elementos que compõem a cultura organizacional da própria empresa.

Nas entrevistas que realizamos com o diretor de bateria da escola de samba, coordenadora da ala das baianas, da velha guarda, diretor social da escola e equipe da diretoria social, percebemos que todos, sem exceção, têm um grande amor por aquilo que fazem em suas atribuições internas junto à comunidade social da UVM e parcialmente pelo fato de desenvolverem algo de positivo e que agregue valor aos indivíduos que participam fielmente das atividades da escola, como, por exemplo, os ensaios realizados para os preparativos do carnaval, os concursos realizados na escola, como o de samba-enredo, músicas, rainha do carnaval, os encontros sociais e os cursos realizados (especificados anteriormente).

A liderança exercida pelos indivíduos na organização é uma grande aliada no processo de melhoria de desempenho, que precisa a todo custo ser valorizada. Formalmente no ambiente organizacional, tanto o lado individual como o coletivo passam a ter importante papel de observação nos ambientes organizacionais.

Para Barrett (2012), a razão de que os líderes estão interessados naquilo que motiva os indivíduos é devido pelo fato de que a motivação leva ao compromisso, enquanto que o compromisso leva ao engajamento, conduzindo assim à alta performance das empresas. Na



organização, é preciso que entendamos cada vez mais, como a motivação dos indivíduos acontece. Para o autor, o que os indivíduos buscam depende de dois fatores principais o nível de desenvolvimento psicológico que eles têm alcançado e as demandas colocadas sobre eles por suas circunstâncias de vida atuais.

Os valores organizacionais, segundo Teixeira (2008), constituem-se de instrumentos que permitem gerar entendimento sobre a cultura organizacional, podendo ser definidos com aqueles percebidos pelos empregados como característicos da organização – princípios ou crenças, relativos a tipos de estrutura ou modelos de comportamento desejáveis que orientam a vida da empresa e estão a serviço de interesses individuais, coletivos ou mistos.

Mas, para que haja uma evolução de fato da instituição, é necessário que ela passe por uma mudança integral. Nesse sentido, Barrett (2009), enfatiza que a transformação cultural somente terá sucesso se a equipe de liderança da organização estiver devidamente comprometida com esses objetivos.



Figura 3 – Transformação cultural e o relacionamento entre as pessoas.

Fonte: Barrett Values Center (2012)

Os sete níveis de consciência pessoal para Barret (2009): 1 - sobrevivência; 2 - relacionamento; 3 - autoestima; 4 - transformação; 5 - coesão interna; 6 - fazer a diferença e 7 - serviço, nos dão certo alerta a partir do quarto nível, que discute e explica a essa transformação do indivíduo baseando-se na transição do interesse próprio para o bem comum. Já os níveis 5, 6 e 7 são focados no bem comum da sociedade, onde satisfazem as necessidades da alma. Os itens 1 a 3 já dizem respeito apenas aos interesses pessoais.

Acima de tudo, é necessário que o indivíduo queira de toda a maneira realizar esse processo de mudança. O estado de consciência, antes de mais nada, é um estado de essência interior de forma individual e não coletivo. A transformação coletiva, só é possível de acontecer quando cada indivíduo se transforma primeiramente, e a partir daí, compartilha com os demais.

Voltando ao estudo realizado, “O carinho, o respeito, a consideração pelas pessoas que integram a comunidade social e que desejam na fazer o melhor de si para agradar outras pessoas – a questão do amor entre essas pessoas – o desejo de dar o melhor de si”, são outros pontos muito fortemente identificados.

Pode-se dizer que esse fenômeno é um dos principais elos e forças de uma ou mais redes sociais e daquilo com que as pessoas possam contribuir em prol das outras que compõem essa mesma rede social.

Uma das questões que identificamos em nosso estudo é que o aprendizado gerado a essas pessoas é fundamentalmente exercido pela experiência de desenvolver determinadas atividades, sejam essas realizadas pelas ações desenvolvidas pelos indivíduos líderes dessas comunidades, como, por exemplo, programas de capacitação educacional ou sejam elas básicas e até mesmo de aperfeiçoamento. O convívio social proporcionado pelos encontros festivos também contribui para o aprendizado desses indivíduos.

Para Belo (2008), a força da escola de samba Unidos de Vila Maria, consiste na presença e na atuação de sua comunidade, que de uma certa forma contribui para o desenvolvimento da região e de seu entorno, pois pela geração de empregos diretos e indiretos, contribui para o comércio local; é detentora de atendimentos de saúde à sua comunidade local e fomenta a participação de cursos e oficinas.

Para a autora, a escola de samba contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local, pois contribui para o afastamento de crianças e adolescentes da marginalidade e do mundo das drogas.

Outro ponto importante constatado que gera aprendizado às pessoas é a relação que existe com outras comunidades pertencentes à escola. Por intermédio de reuniões, encontros festivos regionais e acesso ao acervo histórico da comunidade (mídia, vídeos, jornais, revistas, entre outros), essas ações acabam contribuindo para a evolução do conhecimento das pessoas.



Constatam-se os fatores descritos, com a observação e o devido entendimento da experiência gerada com outras pessoas de outras escolas de samba; aqui, como exemplo, temos o aprendizado que ocorre pelas experiências da cidade do Rio de Janeiro.

E isso acaba vindo ao encontro da visão de aprendizagem que as comunidades geram aos indivíduos, não somente pelo fato de aprenderem com as experiências de outros, mas pelo fato de exercerem, praticarem e ao mesmo tempo compartilharem as experiências que adquiriram.

E esse é um ponto que pode ser melhor explorado quando se têm as tecnologias ao lado. Como exemplo disso, é de cunho altamente importante que as pessoas tenham conhecimento e acima de tudo tenham consciência de saber e de se conhecer, com o objetivo maior de ter sua escola do coração campeã do carnaval. Aqui, as questões culturais, se bem trabalhadas futuramente junto ao corpo diretivo da instituição e passadas de forma satisfatória aos demais grupos de colaboradores, por intermédio de um programa interno de conscientização e de capacitação a respeito, por exemplo, das questões de avaliação do desfile das escolas de samba: enredo, evolução, samba-enredo, entre outros, podem contribuir significativamente com o aprendizado dessas pessoas, e mais diretamente corroborando com o potencial coletivo das pessoas que integram essa comunidade, e nesse caso, podendo ser significativo para o desenrolar das questões relacionadas com o carnaval.

É claro que nem todos os quesitos avaliados são de responsabilidade dos indivíduos que compõem a escola, mas procurar esclarecer que é necessário que esses indivíduos possam contribuir para o bom desempenho do desfile de carnaval. Nesse caso, estamos falando de aprendizagem, que tem tudo a ver com a educação.

Isso, na prática, pode ser resolvido com a criação de um blog, por exemplo, citando o que é, e o que é preciso fazer para que haja uma melhor desenvoltura das pessoas que integram a comunidade da escola. Numa linguagem mais clara ainda, não é o suficiente conhecer a letra do samba para ser vencedor do carnaval – é preciso inovar: a educação pode contribuir para esse cenário.

Acreditamos que essas possam ser ações simples, que tragam resultados muito significativos, pois as questões do aprendizado fortalecem a gestão do conhecimento das organizações, e, nesse caso das redes sociais.

Castells (2002) comenta que as redes globais de intercâmbios conectam e desconectam indivíduos, grupos, regiões e até países, de acordo com sua pertinência na realização dos



objetivos que ocorrem na rede. O autor ainda ratifica que as sociedades estão cada vez mais estruturadas entre a rede e o ser. Manuel Castells ainda comenta que a informação e os conhecimentos são elementos cruciais no conhecimento da economia e quanto à evolução tecnológica, contribuindo para o aumento da capacidade de produção industrial e de serviços, aumentando dessa maneira os padrões de vida da sociedade.

Nesse sentido, e até mesmo fazendo uma analogia com as questões relacionadas com a educação corporativa, Meister *apud* Eboli (2004) cita que um dos princípios fundamentais das universidades corporativas é que o desenvolvimento da cidadania corporativa seja contemplado de seus currículos, pois essas ações:

1. estimulam o orgulho do indivíduo, fortalecendo assim seu vínculo com a empresa;
2. contribuem para a construção de uma relação mais saudável e produtiva entre gestores e funcionários e para relações construtivas em negócios, com outras organizações;
3. favorecem a atração e manutenção das pessoas de cargos executivos.

Essa contextualização pode facilmente ser empregada em uma comunidade de rede social, pois constitui-se de questões estruturais, culturais e, acima de tudo, de pessoas.

Morin (2008) nos lembra a importância que temos quando falamos sobre pesquisas e estudos relacionados com o que possa ser considerado conhecimento dos indivíduos, afirmindo que, a “ética do conhecimento e ética da responsabilidade: soluções não, mas sim caminhos...”.

Miranda *in Población* (2009) diz que, a partir da análise de rede, é possível identificar as conexões existentes entre vários padrões formados por lados sociais, o comportamento e o sentimento dos indivíduos que estão inseridos nessas redes.

Dessa forma, Miranda *in Población* (2009) discute ainda que as redes das relações sociais são uma metáfora, em que os escritos mais analíticos referem-se à rede social, configurando-se atalhos de laços interpessoais nos quais alguns caminhos inespecíficos estão casualmente conectados com as ações dessas pessoas e, assim por diante, com as instituições sociais de uma dada sociedade.

Ainda sobre o conceito de redes sociais, Carvalho *in Población* (2009) aponta que os modelos de rede destacam a presença humana, valorizando a afetividade e as relações interpessoais, possibilitando um ambiente em que haja o crescimento e a preparação do



humano, e estabelecendo no mesmo nível do avanço tecnológico, reduzindo dessa maneira os problemas de origem do analfabetismo social e digital.

Assim, para a autora, as redes humanas têm como objetivo promover a integração de indivíduos, de forma participativa e democrática, visando assim, caminhos que propiciem a implementação de articulações políticas e a partir daí, possíveis implementações de projetos conduzidos pelos indivíduos que pertencem a essas redes sociais. (POBLACIÓN, 2009)

Outro ponto que merece destaque em nosso estudo são as questões relacionadas com os valores dos indivíduos que fazem parte da comunidade social. Até porque e, acima de tudo, respeitando os princípios éticos, constatamos no estudo realizado uma forte advertência dos velhos valores pessoais dos principais agentes interlocutores evidenciados com os valores do corpo de gestão da escola de samba Unidos de Vila Maria.

Em suma, a forte presença de vontade de poder contribuir com o social da escola/comunidade traz à tona um fator muito importante para o cenário atual que a sociedade vivencia, colaborando dessa forma para um forte indício de desenvolvimento social sustentável. Caracteriza-se dessa maneira um fator sublime de execução em programas de responsabilidade social.

Procuramos identificar em nosso estudo, por intermédio da técnica *Delphi* (metodologia científica empregada nas ciências sociais), quais tipos de tecnologias poderiam ser empregados quanto ao contexto social na rede social estudada, isso porque, um dos nossos objetivos era o de entender melhor (mais profundamente – análise exploratória) como os indivíduos nessas comunidades aprendiam. Sim, há que se ressaltar que a escola de samba estudada desenvolve grande prestação de serviços sociais (inclusão social) e de cursos técnicos que capacitam e desenvolvem os indivíduos ligados à sua comunidade, conforme salientamos, porém, urge destacarmos a constatação real que obtivemos por meio das entrevistas realizadas. Tal fato se deve à utilização cada vez maior de diversos tipos de tecnologias de informação e comunicação, no contexto da internet e das mídias digitais existentes atualmente, podendo essas tecnologias serem empregadas ainda no apoio cultural e educacional na referida comunidade.

As tecnologias da informação e comunicação que atuam no âmbito das redes sociais nos tempos atuais têm contribuído bastante para a proliferação de ideias e aprendizados por parte dos indivíduos.



Quanto ao contexto ontológico da informação e até mesmo pela grande riqueza, hoje nas possibilidades tecnológicas de recuperação da informação, as redes sociais mediadas pelas TICs colaboram de forma efetiva para a geração de aprendizagem e conhecimento, sejam esses utilizados por indivíduos em sua vida cotidiana, em comunidades sociais, ONGs e organizações, tanto no setor público como no setor privado.

Para que a escola (instituição pesquisada) possa agregar mais valia e contribuir ainda mais com os projetos sociais existentes no âmbito da educação, o que pode ser perfeitamente utilizado, são as ferramentas de tecnologias de redes sociais existentes, entre elas:

a) *Twitter*: ambiente no qual todas as ações sociais e culturais da escola seriam publicadas, permitindo assim o acesso à informação por parte dessas comunidades que estão conveniadas à escola. Outra opção importante é “ligar” os eventos que estão sendo realizados e as principais ideias e pensamentos que são postados pelo agente interlocutor da escola. O blog, outra ferramenta importante em gerar informação e conhecimento, também pode perfeitamente ser utilizado;

b) *Facebook*: essa rede social tecnológica pode auxiliar bastante a gestão do conhecimento interno da instituição, criando e dando manutenção, por exemplo, ao acervo histórico da escola, onde estariam presentes, por exemplo, todo o histórico da escola, os eventos realizados, depoimentos e entrevistas cedidos pelas pessoas, a biblioteca contendo o acervo bibliográfico e os principais tópicos e ações realizadas pela escola nos âmbitos sociais e culturais e;

c) *Orkut*: ambiente que poderia ser mais valorizado e melhor aproveitado ainda como apoio, mas deveria ser tratado de forma oficial e organizacional, e não de forma isolada.

O importante a destacar é que essas ferramentas de tecnologia da informação e comunicação precisam nortear e conduzir mecanismos e processos que possam dar suporte e apoio ao processo de aprendizagem das pessoas e que estejam efetivamente conectados a essas redes tecnológicas. Esse deve ser um dos principais sentidos desse contexto e não apenas as questões relacionadas com a divulgação institucional e o próprio marketing institucional.



A internet para Miranda e Rocha (2013), possibilita acesso rápido às informações mas, muitos deles não destacam o seu uso para o ensino, não sendo capazes de produzir novos saberes.

Uma reflexão a fazer é de como as comunidades virtuais estão sendo utilizadas atualmente pelas pessoas e por que os ambientes tecnológicos de redes sociais atraem tantas pessoas, mesmo sabendo que na maioria das vezes “elas” mal se conhecem pessoalmente, não tendo um convívio social constante. Essas questões do convívio e do relacionamento social constante indubitavelmente contêm uma energia positiva de enormes dimensões e proporções, e que aliadas ao uso das TICs de forma adequada podem ainda contribuir mais para o convívio e a aprendizagem das pessoas.

Ainda dessa maneira, é de extrema importância que todos os indivíduos participem das redes sociais de forma consciente e consistente, utilizando-as somente para o trabalho e aprendizado, e como meio de comunicação útil entre os colaboradores, pois por meio das redes, é possível a integração de todos, e a troca de conhecimento acaba promovendo o aprendizado e contribui para o desenvolvimento de novos produtos e processos, diversificação, qualidade e absorção de tecnologias de ponta. Assim, quando há numa organização, colaboradores engajados nas redes sociais com a mesma finalidade, temos como fruto inovação e resultados construtivos.

Ainda como contribuição quanto ao uso das TICs, o blog da escola precisa ser ainda adaptado às necessidades específicas, atendendo às tecnologias de ponta e de última geração. A ferramenta Blogger, por exemplo, poderia ser empregada nesse caso específico. Até que para, nesses casos, as comunidades, possam gerar conhecimento, por intermédio de seu portal de informação, alguns principais agentes de interlocução como, por exemplo, o próprio presidente da comunidade (escola de samba) e os diretores da escola (comunidade social), entre outros agentes relevantes, necessitam ter seu próprio blog, o qual esteja disponível no site/portal da comunidade (instituição).

Outra ferramenta bastante poderosa que pode ser utilizada perfeitamente na geração do aprendizado dos indivíduos na comunidade pesquisada, é o Youtube, que por intermédio da manutenção e criação de conteúdos adequados da TV Unidos de Vila Maria, poderão ser postados e conectados juntos às demais redes sociais aqui já explanadas, aproximando e levando informação tanto a pessoas da comunidade da escola, como ao público em geral que se interesse pelos assuntos e conteúdos digitais disponibilizados.



Portanto, é mais que imprescindível o direcionamento concreto dessas redes tecnológicas ao aprendizado dos indivíduos que estejam ligados de alguma forma à comunidade de UVM. Dessa forma, mais bem timidamente, será utilizada a modalidade de ensino a distância (EAD), colaborando assim para o aprendizado dos indivíduos dessa comunidade.

Para Palmisano, Mariano e Pereira (2012), as novas tecnologias da informação e comunicação proporcionam vantagens para os indivíduos e a sociedade; não sendo simplesmente ferramentas a serem aplicadas, mas sim, processos futuros que os mesmos possam desenvolver.

Atualmente, várias ferramentas tecnológicas que tratam de redes sociais existem e estão disponíveis, porém é preciso entender quais são suas características e potencialidades a fim de poder utilizá-las de forma adequada, de acordo com os objetivos que lhe são dispostos e propostos. Caso contrário, é melhor declinar de sua utilização.

É preciso ainda ter um olhar sustentável sobre as redes sociais vigentes tanto locais (presenciais) como as disponibilizadas na internet – redes sociais tecnológicas, e ter uma abordagem ética sobre o que são e como podem ser implementadas ações educacionais e mais especificadamente a aprendizagem por parte das comunidades sócias. A educação e a ética são consideradas pilares essenciais e de valores humanos importantes para o desenvolvimento e a evolução do indivíduo e da própria sociedade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em nosso estudo sobre redes sociais, visando ao aprofundamento sobre o contexto cultural organizacional em uma determinada comunidade social (escola de samba Unidos de Vila Maria), identificamos uma forte união entre os indivíduos pesquisados na comunidade de rede social, em que questões afetivas e de valores tanto individuais como coletivos agregam uma forte energia construtiva na referida rede social pesquisada.

Nesse cenário, utilizando inclusive as tecnologias de informação e comunicação existentes, e o forte apelo pela inclusão social e pela educação na mediação de respectiva evolução da cidadania e de conhecimento para o indivíduo, faz-se importante a utilização de



tecnologias de redes existentes, a fim de favorecê-los em questões pertinentes ao aprendizado.

Urge, porém, destacar que quanto maior o conhecimento dos indivíduos em uma organização/comunidade, maior competência essa organização estará tendo, isto é, a comunidade desses indivíduos que fazem parte dessa organização.

Outra consideração que se faz importante refletir é o caráter ético nesse cenário cibernético. É preciso que tenhamos sempre, e cada vez mais, ações éticas no lidar com as redes sociais tecnológicas, pois, essas referidas ferramentas estarão se tornando cada vez mais referência em questões relacionadas tanto com a informação, bem como no apoio à educação, seja nas escolas ou nas comunidades e organizações, dando espaço ao acesso de crianças e adolescentes, incutindo assim ações de inclusão social.

Dessa forma, sob o uso efetivo e coletivo das tecnologias digitais de algumas principais redes sociais, em que se tenha um olhar sustentável que foque para as questões relacionadas com a educação e, desde que exista um cenário ético, essas comunidades estarão contribuindo para a tão necessária gestão do conhecimento e a tão sonhada inclusão social, importante nos dias atuais e futuros para a aproximação das pessoas e entidades organizacionais. As tecnologias, dessa forma, podem ser usadas para levar a informação a essas comunidades, de forma a contribuir com a aproximação e a união entre as pessoas, sob o olhar da educação, contribuindo para a construção de uma sociedade detentora de moral e de valores.

Adicionalmente, ressaltamos que muito podemos aprender com a experiência obtida no estudo de caso realizado na comunidade da escola, o qual pode servir como inspiração e exemplo a outras entidades organizacionais sejam elas públicas, privadas ou organizações não governamentais.

REFERÊNCIAS

BARRETT. Richard. **Criando uma organização dirigida por valores. Uma abordagem sistêmica para a transformação cultural.** São Paulo: Antakanara: Prolíbera Editora, 2009.

BARRETT, Richard. **Values Center.** Disponível em: <<http://www.valuescentre.com/resources/?sec=articles>>. Acesso em: 20 abr. 2012.



BARRETT, Richard. What Motivates Employees? A new look at employee engagement and culture risk. **Values Center**. Disponível em: <<http://www.valuescentre.com/uploads/2013-08-05/What%20Motivates%20Employees.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2012.

BELO, Vanir de Lima **O enredo do carnal nos enredos da Dinâmica territorial das escolas de em São Paulo.** 2008. 228 f. Dissertação (mestrado em Geografia Humana) – Curso de Pós-Graduação em Geografia Humana, Universidade de São Paulo - USP, São Paulo.

CASTELLS, Manoel. **A sociedade em rede.** A era da informação econômica, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

EBOLI, Marisa. **Educação corporativa no Brasil.** Mitos e verdades. 3. ed. São Paulo: Gente, 2004.

FRANGIOTTI, Nanci **O espaço do carnaval na periferia da cidade de São Paulo.** 2007. 125 f. dissertação (mestrado em Geografia) – Curso de Pós-Graduação em Geografia, Universidade De São Paulo – USP, São Paulo.

HAIR JR., Joseph F.; BABIN, Barry; MONEY, Arthur H.; SAMOUEL, Phillip. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração.** 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MINTZBERG, Henry et al. **O processo da estratégia.** Conceitos, contextos e casos selecionados. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MIRANDA, Gina M. H. ROCHA, Marília Valério. A Tecnologia na elaboração de materiais didáticos. **Revista Inovação Tecnológica**, São Paulo, v.3, n.1, p.80-85, jan./jun. 2013. ISSN 2179-2895.



MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância.** Uma visão integrada. 1. ed. São Paulo: Thomson, 2007.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência.** 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil 2008.

PALMISANO, Angelo; MARIANO, Jefferson; PEREIRA, Raquel da Silva. Inovações tecnológicas: Influências na organização do trabalho. **Revista Inovação Tecnológica**, São Paulo, v.2, n. 2, p. 102114, jul./dez. 2012 ISSN 21792895

POBLACIÓN, Dinah Aguiar. **Redes sociais e colaborativas em informação científica.** 1. ed. São Paulo: Angellara, 2009.

TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes. **Valores humanos & gestão.** Novas perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2008.

TEIXEIRA, A. **Universidades corporativas x educação corporativa:** o desenvolvimento do aprendizado contínuo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

VILA MARIA, Unidos. Histórico do Carnaval. Disponível em:
<http://www.unidosdevilamaria.com.br/index.htm>. Acesso em: 10 set. 2011.

